

GESTÃO DA EROÇÃO COSTEIRA: DA PERSPETIVA TÉCNICO-CIENTÍFICA À PERSPETIVA DOS CIDADÃOS

Susana, OLIVEIRA¹; Lígia M. Costa, PINTO²; Ana, COSTA³

¹DINÂMIA'CET-IUL (ISCTE - IUL) e ESTG- IPVC, Lisboa e Viana do Castelo, Portugal.

soliveira@estg.ipvc.pt

²NIPE, Universidade do Minho, Braga, Portugal. pintol@eeg.uminho.pt

³DINÂMIA'CET-IUL (ISCTE - IUL), Lisboa, Portugal. ana.costa@iscte-iul.pt

Tema: Governança da zona costeira

RESUMO

As zonas costeiras detêm recursos essenciais que desempenham um papel fundamental para o desenvolvimento do país, em termos económicos, sociais e ambientais, mas estão sujeitas a uma diversidade de problemas. Um dos problemas mais expressivos, complexos e inquietantes das zonas costeiras é a erosão. Portugal, detentor de uma vasta zona costeira, não é exceção a esta realidade. O processo de erosão costeira pode colocar em causa a atratividade, sustentabilidade e resiliência das zonas costeiras, os recursos costeiros podem sofrer danos, afetando o bem-estar da população. A inquietação sobre a vulnerabilidade e degradação das zonas costeiras tem sido manifestada em vários planos e estratégias públicas.

A gestão da erosão costeira tem diversas leituras, dada a diversidade de entendimentos de académicos e especialistas que estudam o fenómeno. Consequentemente, as estratégias implementadas nem sempre são consensuais, ocorrendo divergências quanto à forma e prioridade de atuação, não só entre académicos e especialistas, mas também no núcleo das populações, quando não concordam com as ações veiculadas. Os académicos e especialistas têm um papel fundamental na gestão das zonas costeiras, mas tratando-se de zonas constituídas por património público e sendo o bem-estar da população afetado pelos impactos quer da erosão, quer da sua gestão, as preferências do público devem ser consideradas no processo de gestão do problema erosivo.

O principal objetivo deste estudo é analisar o fenómeno da erosão costeira numa zona do norte de Portugal, no que diz respeito às preferências dos utilizadores sobre formas de lidar com o problema costeiro. Averigua-se ainda, a familiaridade e a perceção dos utilizadores sobre o problema da erosão. Pretende-se, deste modo, auxiliar o processo de gestão pública do fenómeno erosivo na zona em estudo. A zona da Praia da Amorosa, no Concelho de Viana do Castelo, é a zona escolhida para objeto de estudo, dado possuir um conjunto de características atrativas para a análise das preferências dos utilizadores. Na zona em estudo o fenómeno de erosão costeira tem sido apreciável, colocando em causa os recursos e as atividades recreativas associadas. A zona localiza-se a sul de um porto de mar e é constituída por cordões dunares, vegetação, zonas de recreação balnear e por uma urbanização construída relativamente perto do mar.

No sentido de dar resposta ao objetivo proposto, foram realizadas entrevistas a académicos e especialistas, desenvolvidos grupos de foco a utilizadores da zona em estudo e foi implementado um questionário a indivíduos na zona da Praia da Amorosa, pessoalmente e

através de uma abordagem direta.

Os utilizadores da zona em estudo consideram a erosão um problema ambiental que afeta significativamente Portugal em geral e a zona da Praia da Amorosa em particular. Cerca de 87% dos respondentes do questionário que identificam o problema erosivo na zona da Praia da Amorosa consideram-no sério ou muito sério e revelam um nível de preocupação significativo com efeitos futuros. Os utilizadores consideram a elevação do nível médio das águas do mar uma das principais causas da erosão na zona em estudo. Nas entrevistas aos académicos e especialistas, embora a elevação do nível médio das águas do mar seja mencionada, as obras no Porto de Viana do Castelo são das explicações com mais relevo para a erosão. A causa com menos relevância, para os utilizadores, reside nas barragens, facto evidenciado igualmente nos grupos de foco. Os académicos e especialistas entrevistados indicam as barragens no Rio Lima e no Rio Minho, e consequente redução de transporte sedimentar, como um dos motivos da erosão costeira na zona da Praia da Amorosa. Os efeitos da erosão considerados mais sérios, pelos utilizadores, são referentes à destruição das dunas, destruição de vegetação e redução da largura da praia. O sistema dunar da zona é motivo de preocupação por parte dos utilizadores, que reconhecem a sua importância em termos de ecossistema e de proteção natural do avanço do mar.

No que respeita às estratégias para lidar com a erosão na zona da Praia da Amorosa, os indivíduos manifestam preferência por programas de intervenção relativamente a ausência de intervenção, atribuindo especial importância ao tipo de intervenção e ao custo. As intervenções mais ligeiras que impedem o pisoteio das dunas/areias e facilitam a acumulação de areias evidenciam-se preferidas comparativamente a obras pesadas de engenharia. Nos grupos de foco houve evidência de alguma consciência das características vulneráveis destas obras pesadas, salientando-se as paliçadas, passadiços e a vegetação como medidas mais eficazes de proteção e recuperação dunar. Alguns participantes dos grupos de foco entendem a necessidade de obras pesadas (enrocamentos) apenas junto à urbanização mais antiga, onde algumas habitações estão demasiado perto do mar. A maioria dos respondentes concorda com a aplicação de impostos locais e nacionais para gerir o problema erosivo e poucos atribuem a responsabilidade financeira aos proprietários locais.

As preferências dos utilizadores sobre as formas de lidar com o problema erosivo e a importância atribuída pela população aos diferentes recursos costeiros revelam-se fundamentais na gestão sustentável das zonas costeiras e com implicações na gestão pública do problema da erosão na zona da Praia da Amorosa. As preferências dos indivíduos podem auxiliar o processo de tomada de decisão, onde é necessário proceder a prioridades de intervenção e preservação.

Palavras-chave: gestão costeira; erosão costeira; preferências dos utilizadores.